

## Projecto de Recomendação

Numa Europa que se quer de todos, não há lugar à discriminação, a ideais chauvinistas ou etnocentristas. O interculturalismo poderá ser a causa e o efeito duma Europa unida e vanguardista. Não há, também, espaço à afirmação duma idiosincrasia hegemónica, capaz de suprimir o diálogo e o pluralismo.

A um nível mais estrutural, não há espaço aos recorrentes processos de reciclagem social: a figura singular deverá ser valorizada no seu todo, transversal ao tempo ou às rígidas convenções sociais, pelo conhecimento que, em potência, poderá vir a partilhar.

**Uma Europa organizada para receber e integrar os migrantes:** De facto, durante os próximos 20 anos, a Europa deverá atrair uma mão-de-obra externa qualificada a fim de satisfazer as necessidades do mercado de trabalho. Pela promoção da diversidade e pela luta contra os preconceitos, é fundamental a manutenção ágil dos processos atributivos de equivalências de qualificações. É, no fim, fundamental um sentimento de *constante regresso a casa*, por uma melhor integração económica e social dos migrantes, que só será conseguida pela humanização de muitos dos procedimentos aos quais são sujeitos os migrantes.

**Uma Europa que valorize o trabalho através de mais emprego e de uma vida activa mais longa,** pelo melhoramento dos sistemas de educação e privilégio dos sistemas de *flexigurança* que permitam melhores transições entre os diferentes ciclos de vida (uma maior flexibilidade no mercado de trabalho combinada com medidas de formação ao longo da vida). Valorizar o trabalho implica também lutar contra os preconceitos discriminatórios relativos aos cidadãos idosos e promover uma verdadeira política de saúde pública à escala europeia (luta contra o tabagismo, o alcoolismo e a obesidade), a fim de reduzir as diferenças de esperança de vida (directamente ligadas ao nível de vida e ao grau de educação).

### **São propostas as seguintes medidas:**

1. Criar mecanismos que possibilitem aos jovens que estudam em diferentes países equivalências de estudos e igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho.
2. Implementar mecanismos comuns de luta contra a droga, o tabagismo, o alcoolismo e a obesidade.